



Paróquia Cristo Redentor

Arquidiocese de Belo Horizonte

024 / 2020.

Belo Horizonte, 01 de outubro de 2020.

ORIENTAÇÕES - FOLHETO LITÚRGICO IGREJA EM ORAÇÃO

Irmãos e irmãs,
Graça e paz!

Conforme apresentado na reunião do Conselho de Pastoral Paroquial – CPP, no dia 22 de setembro passado, nossa paróquia Cristo Redentor está implantando com o Serviço de Animação Litúrgica da Matriz e das comunidades de fé, o subsídio litúrgico da Igreja no Brasil: IGREJA EM ORAÇÃO | Semanário litúrgico - catequético, oferecido pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, assinalando sempre uma melhor e maior comunhão no serviço da liturgia em âmbito paroquial.

Assim, o pároco, Fr. Rodrigo Antônio, está realizando conversas com todas as comunidades e ministérios envolvidos na liturgia, apresentando o sentido do Rito e a importância de cada tempo litúrgico, visando uma maior preparação e condução do mistério a ser celebrado.

Para que nossa comunhão possa de fato acontecer em todos os âmbitos da paróquia, apresentamos algumas orientações:

- 1. O folheto litúrgico da CNBB – IGREJA EM ORAÇÃO, é o folheto oficial de uso prático e periódico em todas as comunidades de fé da Paróquia Cristo Redentor.**
- 2. O espaço litúrgico esteja preparado para a celebração com antecedência de 15 minutos:** velas acesas; o lecionário e o missal estejam no lugar habitual; a cruz processional já esteja na entrada da igreja, evitando o imprevisto no início da celebração.
- 3. Os Ministros da Palavra cheguem com antecedência e confirmem as leituras no lecionário antes da celebração.**
- 4. O ministério de música esteja nos últimos preparativos... Favorecendo o clima orante da assembleia, antes do início da celebração. É oportuno ensaiar com a comunidade 10 minutos antes da celebração, os cantos que acompanham os ritos de entrada, das oferendas e a comunhão.**

5. No horário marcado para o início da celebração, o comentarista propõe aos fiéis as intenções (aquelas que rezamos pelos falecidos: 7º dia e outras intenções). Ao concluir as intenções, em breves palavras, convida o povo para orar e apresentar as intenções particulares. O ministério de música inicia o **refrão orante apresentado no folheto litúrgico** (repete-se algumas vezes – pelo menos 4 vezes).

6. **Após cantar o refrão orante, canta-se o canto de abertura, apresentado também no folheto da missa.** Vale lembrar que o canto de abertura introduz os fiéis no mistério celebrado do dia.

7. O sacerdote faz a saudação e acolhida aos fiéis como de costume. Em seguida, o comentarista faz a introdução ao mistério celebrado, como está no folheto.

8. O ato penitencial e o hino de louvor como de costume, segundo o rito da sagrada liturgia. Os ministérios de música tenham sempre a liberdade de escolher. É oportuno conhecer as três fórmulas do ato penitencial existentes no Missal Romano e que o folheto apresenta. Para as partes fixas existem melodias belíssimas. É verdade que conhecemos muitas, e aproveitamos aqui para sugerir a busca no Youtube: “Cantos do Hinário Litúrgico – Ordinário da Missa / Partes Fixas”.

9. Nas grandes festas e solenidades é oportuno cantar um refrão orante antes das leituras. Contudo, a prática de cantar para iniciar a liturgia da palavra não pode se tornar uma constante, ou seja, toda celebração. A comunidade compreende o grau da festa e da solenidade pela forma que cantamos.

10. As leituras são sempre proclamadas da Mesa da Palavra – Ambão.

O leitor ao se dirigir ao ambão para proclamar a leitura, não precisa ir até à frente do Altar para fazer reverência. A reverência ao Altar é feita somente ao passar por ele. Assim, estando os leitores próximos ao ambão é só se aproximar e proclamar a Palavra.

11. O leitor chegando ao ambão sempre diz **o nome do livro da qual está sendo proferida a leitura** e conclui-se sempre dizendo: **Palavra do Senhor.** Não se diz palavras do Senhor!

12. O Salmo Responsorial é parte integrante da Liturgia da Palavra, é Palavra de Deus! **Proclama-se ou canta-se sempre do ambão.** Não se substitui jamais o salmo por qualquer música, mesmo de meditação.

13. Para as leituras e o salmo responsorial usa-se somente o lecionário. Jamais se usa o folheto para proclamar a Palavra de Deus.

14. A antífona de aclamação ao evangelho altera a cada celebração. Os ministérios de música têm a oportunidade de cantar a melodia oferecida pela CNBB ou melodias já conhecidas, usando sempre a antífona do dia.

15. Durante a Profissão de Fé o leitor se dirige ao ambão e propõe a oração dos fiéis – preces da comunidade. A princípio vamos usar as propostas no folheto, podendo acrescentar alguma local.

16. Durante a Pandemia do Covid-19 não se realiza a oferta de donativos e não se faz a procissão dos dons do pão e do vinho. A credencia estará posta próximo da mesa do altar, facilitando a preparação da mesa eucarística. **Para o canto do ofertório, o folheto apresenta a música apropriada e que faremos uso.**

17. Para facilitar a comunhão de todo serviço litúrgico, a liturgia eucarística será sempre a do folheto.

18. Na liturgia eucarística, encerrando o prefácio, todos cantamos ou aclamamos com o Santo. Os ministérios de música tenham sempre a liberdade de escolher a melodia que melhor convém, levando em conta a fórmula litúrgica.

19. Com a Pandemia, o gesto litúrgico do abraço da paz é suprimido. Assim, o quanto antes se canta ou recita o “Cordeiro de Deus”, conforme diálogo com o presidente da celebração.

20. Para a comunhão eucarística, o sacerdote e o ministro extraordinário vão passar por entre os bancos. O sinal que a pessoa vai comungar é que estará de pé. A comunhão será dada somente na mão, conforme está sendo feito desde o início do retorno presencial. O sacerdote vai pelo lado esquerdo da igreja e o ministro pelo lado direito, ou conforme combinado entre ambos, antes da celebração.

21. Para o canto de comunhão, canta-se o apresentado pelo folheto litúrgico.

22. Após a comunhão é oportuno guardar alguns instantes de silêncio.

23. Após os avisos (sempre pelo presidente da celebração) conclui-se a Missa com a bênção final e o envio da comunidade. Os ministérios de música estejam atentos de escolher músicas que indica o envio pra missão.

24. Na caridade fraterna, solicitamos aos ministros de música que preparem a cada celebração os cantos de entrada, ofertório e comunhão conforme apresentado no folheto litúrgico. Os demais cantos, com toda liberdade para a escolha. Especial atenção ao canto de aclamação ao evangelho, valorizar a antífona própria de cada celebração.

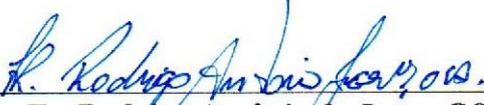
25. Os slides para projeção nas celebrações estarão sempre disponíveis no site da paróquia: <https://cristoredentor.org.br/liturgia>. Assim, fortalecemos ainda mais nossa comunhão eclesial.

Irmãos e irmãs, o ministério que exercemos é dom de Deus!

Obrigado por viver a vocação batismal em nossa comunidade paroquial.

Sigamos juntos o Redentor da humanidade...

Em Cristo,


Fr. Rodrigo Antônio de Jesus, OSA
Pároco